

APESP EM MOVIMENTO

Boletim Informativo da Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo - APESP - Nº 77 - Abril 2008

Procuradores prestigiam festa de posse

Alegria e emoção foram os sentimentos que uniram a carreira na festa de posse da nova diretoria da Apesp, realizada em 4 de abril, no Centro Sociocultural – indubitavelmente um registro indelével na história da entidade. Ivan de Castro Duarte Martins, presidente empossado, disse estar “muito honrado em assumir a presidência da Associação em momento verdadeiramente especial e feliz na vida da entidade, que neste ano completará 60 anos de profícua existência”.

Zelmo Denari, ex-presidente da entidade, desejou “todo sucesso possível na condução da nossa dileta, às vezes incompreendida e injustamente criticada Associação. Tenho a certeza de que a Diretoria que toma posse nesta noite memorável, além de manter acesa e sempre renovada a chama do seu espírito de luta, saberá afrontar todas as procelas – *los mares revueltos*, como dizem nossos irmãos argentinos –, superar as calmarias e conduzir a nau da



Apesp ao porto seguro, que todos nós sonhamos e merecemos aportar” (leia excertos dos discursos nas páginas 2 e 3). Vale destacar que a posse oficial dos novos diretores ocorreu em 28 de março, na sede social.

Luis Flávio Borges D’Urso, presidente da OAB SP, saudou

o novo presidente e conjeturou um engrandecimento da entidade sob a nova gestão. “A Apesp, entidade essencial à sociedade paulista, pode contar sempre com o apoio incondicional da OAB/seção São Paulo. É notório que os espaços para a advocacia pública na OAB têm crescido cada vez mais”. Compuseram ainda a mesa solene: José Procópio, presidente do Sindiproesp; Ronald Bicca, presidente da Anape; e Nilson Berencheim Junior, corregedor geral da PGE. Também prestigiaram o evento Paulo de Tarso Mendonça, Vanderli Volpini Rocha, ex-presidentes da Apesp, e o ex-procurador geral de São Paulo, Marcio Sotelo Felipe.

Outras autoridades presentes

Cristina Guelfi Gonçalves, defensora pública geral de SP; José Antônio Siqueira Lazarini, conselheiro da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, como representante do presidente Antônio Luis Ribeiro Machado; Juliana Garcia Beloque Fariel Antônio, presidenta da Associação Paulista de Defensores Públicos; Luiz Carlos Tolói Junior, presidente da Associação dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo; Marcelo Terto e Silva, presidente da Associação dos Procuradores de Estado de Goiás; Sérgio Neves Coelho, como representante de Washington Epaminondas Barra, presidente da Associação Paulista do Ministério Público; Jorge Eluf Neto, do Conselho Federal da OAB.

Atas das reuniões de diretoria serão divulgadas à carreira

Com o objetivo de aproximar a carreira da entidade e dar mais transparência às suas atividades, a Apesp disponibilizará as atas das reuniões mensais de diretoria na área

restrita do site da entidade. O texto na íntegra da reunião realizada em 1º/04/2008 – a primeira da nova gestão – já está no site: www.apesp.org.br
Acesse!

Discursos históricos,

Ao transmitir o cargo de presidente da **Apesp** a Ivan de Castro Duarte Martins, Zelmo Denari proferiu um discurso conscientizador e à frente do seu tempo. Não por menos, o novo presidente respondeu com uma preleção emocionada e recheada de importantes reminiscências históricas.

O eterno capitão

“(…) tenho me permitido fazer algumas reflexões sobre o alcance da legenda ‘Procurador, teu nome é interesse público’ (eternizada no painel da pintora, Patrícia Golombeck, na nova sede social da Apesp) (...) Trata-se de saber que papel está destinado à APESP, como entidade associativa representativa dos interesses de todos os procuradores do Estado, quer estejam na ativa ou na inativa.

Parece intuitivo que o papel da nossa associação não se exaure nos movimentos em defesa das prerrogativas da carreira, tampouco nas lutas da categoria pela dignidade remuneratória, na realização de congressos científicos e seminários para a discussão de temas de direito público, muito menos no patrocínio de ágapes festivos.

Além desses objetivos, outros parecem reservados à nossa entidade em defesa dos interesses da população em geral. Posso elencar alguns deles que, infelizmente, parecem deslembados por vários integrantes da carreira:

1º) se o Poder Judiciário, em nosso Estado, se permite violar o direito à prestação jurisdicional dos administrados (direito que não nos ensinaram nas faculdades), eternizando as perlongas judiciais, nos descaminhos da Justiça, cumpre à APESP denunciar os maus tratos infligidos aos nossos jurisdicionados;

2º) se a Fazenda Pública, mercê do abuso das prerrogativas processuais, inclusive dos recursos de ofício, é responsável pelo entupimento dos ofícios da Justiça, cumpre à APESP denunciar essa irresponsabilidade pois a Administração Pública tem o dever de ser imparcial e não estimular a eternização das demandas;

3º) se a Administração Pública não cumpre, com a necessária presteza, os precatórios judiciais, notadamente os de interesse alimentar, a APESP deve denunciar essa lentidão, pois não é justo aplicar o calote nos jurisdicionados, cujos direitos indenizatórios foram reconhecidos, a duras penas, nos labirintos da Justiça, por decisões envelhecidas pelo decurso do tempo;

4º) se os apedeutas palacianos insistem em apresentar projetos de lei contendo medidas de extrema voracidade fiscal, como por exemplo, a prisão dos depositários infiéis, o protesto das certidões da dívida, a penhora on-line de depósitos bancários, por impulso administrativo dos advogados públicos, a constrição patrimonial dos bens particulares dos sócios que não participam da gerência das sociedades comerciais, ou, mesmo partícipes da direção das empresas não praticaram ilícitos fiscais, nem atos de gestão fraudulenta, cumpre à APESP debater o alcance e a justiça dessas iniciativas, pois vivemos num mundo vitimado pelo assédio normativo, pelo rigor das leis, notadamente fiscais;

5º) finalmente, se reiteradas decisões judiciais reconhecem ser justo um pleito contra a Fazenda Pública, cumpre à APESP – a exemplo do que propôs o governador do Estado em recente decreto – evitar a propositura de recursos com propósitos meramente protelatórios (...).



Novo timoneiro

“(…) Há exatos dois anos, ou seja, em abril de 2006, em cerimônia igual a esta, o então presidente da APESP, Dr. José Damiano de Lima Trindade, transmitia o comando da associação ao colega Marcos Fábio de Oliveira Nusdeo. Naquela ocasião, em seu discurso de despedida, o Dr Damiano, dizia de si mesmo que era um soldadinho raso que, depois de quatro febris anos de serviços à frente da APESP, retornava, com muita tranquilidade, a seu destacamento de base, pois estava seguro de que entregara o posto às mãos de um general.

E, como o tempo se encarregaria de demonstrar, não pecou pelo exagero o nobre presidente Damiano, pois, como todos sabem, o colega Marcos Nusdeo, poucos meses depois de empossado na presidência, deixou a entidade para, a convite do governador, integrar o governo estadual, onde passou a ocupar o prestigioso

em noite memorável

cargo de Procurador Geral do Estado, o que só confirma capacidade de liderança própria de generais. Por sua vez, o Dr. Marcos Nusdeo, ao assumir o comando da PGE, repassou a presidência da APESP para outro general, o estimado Dr. Zelmo Denari. Um general da reserva é bem verdade, porque já aposentado, mas não menos general por isso.

A prova maior é que, graças a sua larga experiência e treinada visão de longo alcance, o Dr. Zelmo Denari soube distinguir, dentre as tantas batalhas anunciadas, quais delas valiam verdadeiramente a pena enfrentar e quais escaramuças evitar. Assim, é mérito inteiramente seu a aquisição da nova sede administrativa da APESP, no Centro Velho de São Paulo, um antigo sonho da carreira que, infelizmente, por diversas razões, vinha sendo postergado. (...) A versátil estrutura ali construída permite a realização de diversos eventos, de palestras, cursos e assembléias a reuniões de confraternização. Quem ainda não a conheceu não sabe o que está perdendo.



Mas o resultado de sua administração não se traduz apenas na aquisição e na reforma dessa nova sede, pois soube ele captar a questão que mais angustiava a carreira e propiciar, em seminário, um profundo debate em torno do tema, e eu falo da tormentosa questão dos subsídios, após o que os colegas escolheram o regime remuneratório que julgaram o mais apropriado para os procuradores do Estado naquele momento.

Além disso, no curto espaço de um ano e quatro meses em que estive à testa da APESP, consegui realizar nada menos do que três Assembléias Gerais Extraordinárias, delas se aproveitando para atualizar nosso estatuto e criar a nova diretoria de assuntos parlamentares, que, por sinal, já vem colhendo elogios dos colegas.

Também é dele a decisão de filiar a APESP, na qualidade de instituidora, à JUSPREV, uma entidade privada de previdência complementar multiinstituída e administrada por associações ligadas à justiça brasileira.

Convenhamos que tais feitos decorrem de uma administração dinâmica e eficiente

Mas voltando a falar do presidente Damião, sou grato ao destino por me haver propiciado a oportunidade de lhe render esta singela homenagem ao reconduzi-lo ao posto a que corresponde sua patente na hierárquica do Exército, pois, sinceramente, a carreira não o vê

como o soldadinho raso que, por excesso de modéstia, ele afirmou ser. Na verdade, ao colega Damião pertence a extinta patente de Marechal, pois é ele, simplesmente, o grande artífice da inserção dos procuradores do Estado no subteto salarial que a Constituição desenhou para o Poder Judiciário dos estados, vitória que calou fundo no coração dos procuradores, a ponto de fazer com que a diretoria que ora assume o comando da entidade possa ser identificada, no futuro, como a diretoria D+2, ou seja, a segunda diretoria a tomar posse depois do Damião.

Retornando ao presente, depois de lembrar as recentes sucessões na presidência da APESP e de anotar que seu comando, ao longo desses 6 últimos anos, foi exercido por militares de altas patentes, constato, agora, que a entidade, para usar a mesma metáfora, acaba de ser entregue a alguém que jamais pegou em armas, a alguém que jamais recebeu instruções de tiro, a alguém que nem a recruta chegou, porque dispensado de prestar o serviço militar obrigatório, ou seja, um civil muito do desajeitado.

Mas um civil que muito se orgulha de há 27 anos integrar os honrosos quadros da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo. Um civil que acredita, acima de tudo, na força irresistível da palavra e que considera o diálogo sábio e respeitoso o maior e o melhor dos petrechos de que pode dispor um combatente. Saibam que o algoz do poeta espanhol Federico Garcia Lorca acusou-o de haver causado "mais danos com sua pena do que outros com suas armas"
(...)

(...) A diretoria que ora se empossa e que tenho o imenso orgulho de presidir, de tudo fará para honrar a confiança nela depositada pelas colegas e pelos colegas associados, e avisa que permanecerá o instrumento da carreira na permanente luta em busca da realização de seus mais caros e significativos ideais, dentre os quais arrola a paridade remuneratória, incansavelmente perseguida ano a ano, as sonhadas autonomias da PGE, a eleição do chefe da instituição para cumprimento de mandato e a recomposição de seus quadros de apoio, vítima de um sistemático e competente desmonte por parte do governo estadual.

Se, como disse há pouco, a palavra, por si, já se faz poderosa, que dizer, então, quando, ao seu lado, alinham-se a razão e o direito, como no caso dos procuradores do Estado? Colegas, nossa arma é o diálogo respeitoso, sempre respaldado na razão e no direito; nossa força é a união de todos procuradores do estado em torno de nossos ideais. Estou certo de que, assim municiados, a vitória não nos escapará.

Galeria

Procuradores, procuradoras, aposentados e da ativa: toda a “gama” de colegas que constroem a PGE desfrutaram o coquetel e divertiram-se ao som de um animado DJ. Veja mais fotos no site da Apesp.





EXPEDIENTE

Informe da **Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo - APESP**. Veja o **Apesp em Movimento** pela internet:
www.apesp.org.br - E-mail: apesp@apesp.org.br
Redação: R. Líbero Badaró, 377, 09º andar, cj. 901/906 - CEP 01009-906 - São Paulo - SP - Tel: (11) 3293-0800

Evento aborda a morosidade no judiciário brasileiro

Em 28/03, na sede social da Apeesp, o ex-presidente da OAB Federal e da Seccional paulista da Ordem, Rubens Approbato Machado, palestrou sobre a ineficiência e a lentidão no judiciário brasileiro. Na oportunidade, Approbato noticiou – em primeira mão – a decisão do presidente da OAB SP, Luiz Flávio Borges D’Urso, de criar o Comitê da Gestão do Judiciário, que dentre outras finalidades elaborará propostas para uma maior eficácia da prestação jurisdicional no país.

O Comitê é composto por Ives Gandra da Silva Martins, Antônio de Souza Correa Meyer, Manuel Alceu Affonso Ferreira, Roberto Ferreira Rosas e – para orgulho da advocacia pública paulista – pelo ex-presidente da Apeesp, Zelmo Denari.



Para Approbato, o Judiciário deve consolidar-se como poder constituído, pois a efetividade da democracia está intrinsecamente relacionada ao bom funcionamento da justiça. “Disso depende o exercício efetivo da cidadania, a restauração dos direitos e o convívio social”. No entanto, Approbato reforça a gravidade da situação, em artigo de sua autoria, publicado na “Folha de S. Paulo” e distribuído durante a palestra: “O acesso à

Justiça é condição *sine qua non* para se fomentar a cidadania e fortalecer a democracia e só se torna efetivo quando há resposta em tempo razoável. É hora de mudar, enquanto for possível curar o doente. O Judiciário está à espera de um choque de gestão”. Para exemplificar, citou que a Justiça paulista administrará em 2008 um corte de cerca de 40% no orçamento encaminhado pelo TJ ao governo estadual.



O evento marcou também a inauguração do auditório da nova sede da Apeesp.

Criação das procuradorias da DA aguarda parecer da PA

Em 7/03/2008, foi apreciado no Conselho o processo GDOC n. 18487-731989-2007, que cria as “Procuradorias de Gestão e Planejamento da Dívida Ativa (PGPDA) e de Operação e Execução da Dívida Ativa (POEDA) na estrutura organizacional da PGE”.

Na oportunidade, a conselheira relatora Leila D’Áuria Kato proferiu o seu voto em discordância com a minuta de decreto – elaborada pelo procurador geral adjunto, Marcelo de Aquino, e apresentada ao procurador geral, Marcos Nusdeo, com proposta de encaminhamento para análise e manifestação dos conselheiros – por entender “que a criação de diferentes unidades da Procuradoria depende, sob pena de inconstitucionalidade, da edição de lei complementar, cuja iniciativa é privativa do senhor

Governador do Estado”. Para o procurador geral adjunto, dependem de lei somente a criação e extinção de novos Ministérios e órgãos não vinculados a Ministérios e as alterações da estrutura administrativa interna que impliquem aumento de despesas.

Dessa forma, a criação das Procuradorias da Dívida Ativa, por meio de decreto autônomo, estaria rigorosamente em acordo com as normas constitucionais. Ademais, estaria comprovada a inexistência de

aumento nas despesas, por “ter sido prestada a informação pelo Centro de Recursos Humanos de que há 2 (dois) cargos de Procurador do Estado vagos e que não estão vinculados a nenhuma Unidade da PGE”.

Suscitado o óbice jurídico, Marcelo de Aquino – que presidia o Conselho na ocasião – suspendeu a apreciação do processo, para encaminhamento à PA. O voto da conselheira relatora Leila D’Áuria Kato está disponível no site www.apesp.org.br.

Gestão financeira da APESP

A diretoria da **Apesp** publica a seguir os balancetes de suas receitas e despesas relativos aos 2º semestre de 2007 e 1º trimestres de 2008, concluindo a prestação de contas da gestão 2006/2008. O resultado líquido do 2º semestre foi negativo (R\$106.419,06), haja vista as despesas relativas à conta reuniões e convenções (encontro estadual, jantar de final de ano, etc.). Já no 1º trimestre de 2008 esse mesmo indicador foi positivo (R\$217.324,12). A partir de abril de 2008, os demonstrativos serão preparados pela nova diretora

financeira, Dra. Márcia Junqueira Sallowicz Zonotti, que está à disposição dos associados para os esclarecimentos que se fizerem necessários, ressaltando que os balancetes ora divulgados foram analisados e aprovados pelo Conselho Fiscal. Por último, informa que os valores investidos na reforma do 9º andar são lançados na conta "ativo imobilizado" a ser apresentada com o balanço anual.

Ivan de Castro Duarte Martins
Presidente

2º SEMESTRE / 2007		1º TRIMESTRE / 2008	
RECEITAS	1.346.347,42	RECEITAS	747.510,27
Alugueis	248.224,88	Alugueis	190.050,00
Comissão Access Club	157.573,45	Comissão Access Club	80.813,09
Comissões	138.697,56	Comissões	84.942,27
Mensalidades	748.274,00	Mensalidades	375.345,00
Patrocínio	5.000,00	Patrocínio	0,00
Renda de Aplic. Financ.	48.577,53	Renda de Aplic. Financ.	16.359,91
DESPESAS OPERACIONAIS	1.421.791,96	DESPESAS OPERACIONAIS	514.698,89
Água, Luz, Gas	42.952,96	Água, Luz, Gas	16.324,70
Aluguel / Condominio	62.896,28	Aluguel / Condominio	29.540,41
Assessoria Contabil	11.900,00	Assessoria Contabil	5.100,00
Assessoria de Imprensa	59.196,00	Assessoria de Imprensa	29.598,00
Associação de Classe	12.669,61	Associação de Classe	7.779,69
Brindes	13.027,40	Brindes	5.605,80
Boletim Informativo	720,00	Boletim Informativo	3.290,00
Congresso	13.223,90	Congresso	0,00
Copa e Cozinha	3.148,15	Copa e Cozinha	2.011,94
Correio	58.253,16	Correio	26.632,81
Cursos	13.642,08	Cursos	6.421,04
Despesas com Associados	10.130,00	Despesas com Associados	500,00
Despesas com Pessoal	233.463,71	Despesas com Pessoal	127.301,65
Despesas Diversas	6.764,55	Despesas Diversas	6.787,59
Despesas Financeiras	14.300,33	Despesas Financeiras	1.514,56
Despesas Tributárias	20.148,85	Despesas Tributárias	8.472,87
Encargos Sociais	58.117,03	Encargos Sociais	24.095,44
Jornal O Procurador	37.436,00	Jornal O Procurador	13.156,58
Limpeza e Conservação	10.879,92	Limpeza e Conservação	6.415,77
Locação de Equipos	4.081,60	Locação de Equipos	963,32
Manutenção do Patrimônio	47.478,16	Manutenção do Patrimônio	33.012,80
Material de Escritório	25.916,91	Material de Escritório	10.992,26
Participações Outras Ent.	3.000,00	Participações Outras Ent.	1.500,00
Propaganda e Publicidade	3.200,00	Propaganda e Publicidade	1.000,00
Reuniões e Convenções	403.576,28	Reuniões e Convenções	65.092,47
Seguros Diversos	26.230,64	Seguros Diversos	11.260,20
Serviços de Terceiros	146.749,99	Serviços de Terceiros	48.683,94
Telefones	45.848,27	Telefones	12.290,92
Viagens e Estadias	32.840,18	Viagens e Estadias	9.354,13
Resultado Não Operacional	30.974,52	Resultado Não Operacional	15.487,26
Depreciação semestral	30.974,52	Depreciação trimestral	15.487,26
RESULTADO LIQUIDO	(106.419,06)	RESULTADO LIQUIDO	217.324,12

Planilha de custos: utilização dos recursos financeiros das obras da nova sede social da Apesp

CONTRATADA		SERVIÇO	VALOR CONTRATADO	PAGAMENTOS EFETUADOS
1	RPM COMPUTAÇÃO GRAF LT	Estudo	2.000,00	2.000,00
2	ARCH 3 ARQ ASSOCIADOS LT	Estudo	2.160,00	2.160,00
3	ARTIUN ARQ ENG It	Estudo	2.600,00	2.600,00
4	ARTIUN ARQ ENG It	Projeto e execução	20.900,00	18.205,00
5	ASSOALHOS S BERNARDO	Assoalho de madeira	37.200,00	37.200,00
6	EPT Eng	Projeto Ar Condicionado	4.400,00	4.400,00
7	PLANFORMA DIS SIST CONST	Divisórios forro gesso	21.858,00	21.858,00
8	TECNICA Eng Projetos Lt	Projeto combate incêndio	2.600,00	2.600,00
9	TECNICA Eng Projetos Lt	Projeto tec. elétrico cab	2.500,00	2.500,00
10	VIALIMA Decorações Lt	Demolição e remoção	23.000,00	23.000,00
11	VIALIMA Decorações Lt	Obras civis, (material e mão-de-obra inclusos)	136.000,00	136.000,00
12	MARÍTIMA	Seguro	1.551,21	1.551,21
13	CTR Eng. Constr.	Forro acústico	17.550,80	17.550,80
14	Global Mobília	Mesas, cantoneiras, armários	18.467,77	18.467,77
15	Jóia Ind. e Com. Madeira	Portas, gabinetes, reforma móveis	70.700,00	70.700,00
16	Alfadecor	Persianas, cortinas	26.000,00	26.000,00
17	Air Time	Instalação ar condicionado	57.800,00	57.800,00
18	ELJ	cabeamt, anten, pontos rede	40.300,00	40.300,00
19	Conelight	Luminárias	4.800,00	4.800,00
20	Giroflex	Poltronas	6.923,40	6.923,40
21	Call Glass	Box, divisórias, espelhos	17.007,00	17.007,00
22	Grado	Mobiliário	11.400,00	11.400,00
23	Fernando Jaeger	Mobiliário	22.900,00	22.900,00
24	Plataforma	Revesti. peitoral de gesso	5.944,80	5.944,80
25	Neocom	Divisórias Sanitárias	5.943,90	5.943,90
26	Interplex	Divisória retratil p/ auditório	19.561,20	19.561,20
27	Joia	Gavetas e pastas suspensas	2.450,00	2.450,00
28	Planforma	Acabamento Drywall	1.441,20	1.441,20
29	Limpidos	Limpeza fina-entrega da obra	2.250,00	2.250,00
30	VMP Soluções	Estabilizador de Tensão	7.900,00	7.900,00
31	Conelighth	Luminárias de embutir	2.194,00	2.194,00
32	ELJ	Infraestrutura elétrica	2.760,75	2.760,75
33	Call Glass	Instalações portas em cristal	1.798,00	1.798,00
34	Loft Objetos Artísticos	Telas Artísticas	12.500,00	12.500,00
35	Jóia	Reforma painel	3.900,00	3.900,00
36	Intermezzo&Spina	Piano Yamaha	22.500,00	22.500,00
37	Ares Line Latino Americano LTDA	Poltronas p/ Auditório	78.732,00	78.732,00
			725.226,03	722.531,03